MINICURSOS - as inscrições para participar dos Minicursos ofertados no XVII EREGEO serão realizadas no ato do Credenciamento, conforme limite de vagas.

	TÍTULO DO MINICURSO	Proponente(s) e Instituição de origem
1	<p style="text-align: center;">GEOTECNOLOGIAS APLICADAS AOS ESTUDOS DOS RECURSOS HÍDRICOS</p> <p style="text-align: center;">Máximo 40 participantes</p> <p>Ementa: Definição de Geotecnologias; Exemplos de ferramentas geotecnológicas aplicadas aos estudos dos recursos hídricos; Sistemas de Informação Geográfica (SIG's); Plataformas interativas de geotecnologias na Web; Aplicativos de smartphones; GNSS; VANT's e Drones; Obtenção de produtos de sensoriamento remoto; Aquisição, manipulação, tratamento e processamento de dados de recursos hídricos em ferramentas geotecnológicas; Big Data; Machine Learning; Computação em nuvem; Potencial do <i>software R</i>.</p> <p>Pré-requisitos: Não há Material necessário: Não há</p>	<p>Prof. Dr. Derick Martins Borges de Moura (UEG Iporá) Prof. Dr. Wellmo dos Santos Alves (Instituto Federal Goiano)</p>

2	<p align="center">AGROECOLOGIA COMO PRÁTICA CONTRA HEGEMÔNICA AO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA NO CERRADO</p> <p align="center">Máximo 35 participantes</p> <p>Ementa: Conceitos básicos da questão agrária brasileira. Hegemonia do modo de produção capitalista no campo. Impactos das atividades do agronegócio no Cerrado. A Agroecologia como estratégia contra hegemônica. Populações guardiãs da soberania alimentar e do Cerrado.</p> <p>Pré-requisitos: não há</p>	<p>Prof. Dr. Edevaldo Aparecido Souza (UEG, Curso de Geografia Quirinópolis) Prof. Dr. Matheus Eduardo Teixeira Souza (IESA/UFG)</p>
3	<p align="center">QUANTUM GIS (QGIS) APLICADO À ESTUDOS AMBIENTAIS</p> <p align="center">Máximo 10 participantes</p> <p>Ementa: A proposta tem como viés apresentar versatilidade e aplicabilidade da ferramenta Quantum Gis (QGIS) nos estudos ambientais para o entendimento da gestão de recursos naturais, monitoramento de áreas, planejamento e tomada de decisões.</p> <p>Pré-requisito: ter o entendimento básico do QGIS</p>	<p>Profa. Dra. Cássia Monalisa dos Santos Silva (UEG Niquelândia)</p>

4	<p style="text-align: center;">SUSTENTABILIDADE ACESSÍVEL? VENENO, DESMATAMENTO E LEIS AMBIENTAIS NUM CERRADO EM TRANSIÇÃO</p> <p style="text-align: center;">Máximo 20 participantes</p> <p>Ementa: Este minicurso abordará os impactos ambientais do uso de transgênicos e agrotóxicos no Cerrado, com ênfase no descumprimento das leis ambientais brasileiras. A partir de uma análise crítica, os participantes compreenderão como a expansão da agricultura, impulsionada pelo cultivo de transgênicos, tem contribuído para o desmatamento e a degradação do bioma. Serão discutidos os efeitos diretos da utilização de agrotóxicos na saúde do solo, da água e na biodiversidade local, além das implicações para a saúde humana e animal. O minicurso também abordará a legislação ambiental brasileira, com foco no Código Florestal (Lei 12.651/2012), e o impacto do seu cumprimento ou descumprimento sobre a sustentabilidade dos ecossistemas. Ao longo das aulas, serão apresentados estudos de caso, dados científicos e políticas públicas, com foco na necessidade de práticas agrícolas mais sustentáveis. O objetivo é capacitar os participantes a entenderem e a relacionarem a complexidade do uso de agrotóxicos e transgênicos com as questões ambientais e legais, promovendo uma reflexão sobre alternativas para a preservação do Cerrado e a saúde pública.</p> <p>Pré-requisitos: ter interesse no tema.</p> <p>Material necessário: notebook pessoal, caso queira acessar os dados estatísticos e geográficos dos locais apresentados no minicurso; Caderno e caneta para anotar algum conteúdo disponibilizado.</p>	Ma. Eva Caroline Nunes Rezende (UEG – CCSEH)
---	--	--

5	<p style="text-align: center;">Gestão Integrada do Solo e da Água: Caminhos para a Sustentabilidade</p> <p style="text-align: center;">Máximo 30 participantes</p> <p>Ementa: Conceitos fundamentais da gestão integrada do solo e da água. Interações entre solo, água e meio ambiente. Importância da conservação do solo e do uso racional da água. Ciclo hidrológico e dinâmica da água no solo. Processos de degradação do solo: erosão compactação e salinização. Práticas de conservação. Proteção e recuperação de nascentes e matas ciliares. Estudos de caso e abordagens práticas para a gestão integrada.</p> <p>Pré-requisitos: não há.</p> <p>Material necessário: os participantes não precisam levar nenhum material.</p>	Ma. Livia Abdala
6	<p style="text-align: center;">GEODIVERSIDADE, QUE “TREM” É ESSE?</p> <p style="text-align: center;">Máximo 20 participantes</p> <p>Ementa: O minicurso proposto situa-se na temática da geodiversidade ressaltando o prisma abiótico em ambiente de Cerrado. Arrazoa-se então: (1) Geodiversidade e geopatrimônio; (2) Fundamentos de geologia e geomorfologia como elementos da geodiversidade; (3) Relação da geodiversidade com o geoturismo, a geoeducação, a geoconservação e os geoparques.</p>	Prof. Dr. Vandervilson Alves Carneiro (UEG/ PPGE0)

7

JOVENS CIENTISTAS AMBIENTAIS

Máximo 25 participantes

O participante deverá usar:

- ✓ Calça comprida
- ✓ Calçado fechado tipo botina de segurança
- ✓ Blusa/camisa de Manga longa
- ✓ Levar seu protetor solar.

Ementa: O programa inclui noções sobre vida aquática e monitoramento da qualidade da água. A biodiversidade e a qualidade da água são pilares fundamentais para a saúde dos ecossistemas e o bem-estar humano. O crescimento populacional e as atividades humanas têm exercido pressões significativas sobre esses recursos. O lançamento de poluentes nos corpos d'água afeta a biodiversidade aquática, a qualidade dos recursos hídricos e coloca em risco a saúde de todos os organismos que dependem desse recurso. Muitos poluentes incluem substâncias ou materiais para os quais a água pode ser a principal via de transporte ou transmissão, e num estado ecológico poluído ou contaminado, ela representa um significativo risco à saúde humana (BOELEE et al., 2019).

Compreender a necessidade de utilizar os recursos naturais de forma equilibrada e adotar hábitos sustentáveis são fundamentais para garantir a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida. Ao incentivar a interrupção de processos que degradam o meio ambiente, como a poluição da água e do solo e o desmatamento, e promover a otimização do uso dos recursos naturais, estamos contribuindo para a manutenção da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas para as gerações futuras. Neste sentido, a SEMAD em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC) e Saneago, vem promovendo ações que possibilitam aos estudantes o contato com a natureza e a oportunidade de avaliar de forma concreta o impacto das ações humanas no meio ambiente. O programa Jovens Cientistas

Profa. Dra. Mara Lucia Lemke de Castro (SANEAGO) e Técnicos da SEMAD

Ambientais de Goiás possibilita aos estudantes vivenciar a realidade da gestão ambiental. Durante as aulas de campo, os jovens têm a oportunidade de expandir seus conhecimentos sobre a qualidade da água, realizando experimentos, coletando amostras e participando de análises físicas e químicas. Através da identificação e quantificação de bioindicadores, os estudantes aprendem a avaliar a saúde dos rios e a identificar possíveis fontes externas de poluição que possam estar influenciando os resultados encontrados.

Ao conduzir a atividade, o técnico evidenciará os impactos negativos das ações humanas sobre o meio ambiente, em especial a poluição da água. A água contaminada não só prejudica a biodiversidade aquática e os ecossistemas, como também retorna ao ciclo hídrico, contaminando fontes de abastecimento e afetando a saúde humana e a economia. É fundamental que todos compreendam a importância de adotar práticas mais sustentáveis para garantir a preservação desse recurso vital.

Pré-requisitos: Conhecimentos básicos de química e biologia.

8	<p style="text-align: center;">GEOGRAFIAS NEGRAS E A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA</p> <p style="text-align: center;">Máximo 10 participantes</p> <p>Ementa: Este minicurso tem o propósito de apresentar a abordagem geográfica atual sobre a questão da negritude, do racismo, do identitarismo e dos movimentos negros, da territorialização e da luta e da educação antirracista a partir da publicação do dossiê "Geografias Negras" na Revista da ANPEGE. Este dossiê, organizado pela gestão Outros Outubros Virão da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, reuniu artigos de geógrafos que têm pautado esta temática em seus ensinamentos e em suas pesquisas, contribuindo para a apropriação conceitual, a revisão teórica e a precisão metodológica. Após esse mapeamento, numa perspectiva prática/pragmática, parte-se para a apresentação do plano de trabalho que norteia a organização e estruturação da Secretaria de Estado da Igualdade Racial do Tocantins, destacando os programas que orientarão a promoção da igualdade racial no Estado nos próximos 2 anos.</p> <p>Pré-requisitos: não há.</p>	<p>Prof. Dr. Adão Francisco de Oliveira (UFT); Secretário de Igualdade Racial do Estado do Tocantins.</p>
---	---	---

Tome nota: Os minicursos acontecerão no **dia 02 de maio de 2025**, das **8h às 12h** em salas de aulas identificadas na UEG, Câmpus -Sede Morrinhos.

COMISSÃO DE MINICURSOS

Profa. Dra. Jackeline Silva Alves (UEG Curso de Geografia)

Prof. Dr. Sandro Cristiano Mello (UFMT/Barra do Garças)